

A REPUBLICA

FUNDADA A 1.º DE JULHO DE 1889 PELO DR. PEDRO VELHO

ANNO XXII

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, segunda-feira, 17 de outubro de 1910

NUM. 220

TELEGRAMMAS

BRAZIL

Proclamação da República em Portugal. Actos do Governo Provisório. Finanças. Contas.

Rio, 16—Foi abolido o juramento na Universidade de Coimbra. Foram decretadas a proscrição da Família Real, e a abolição dos títulos de nobreza, condecorações e veneras, conservando-se apenas a Ordem da Torre e Espada.

O dr. Affonso Costa, ministro do Interior, recomendou aos governadores civis absoluto respeito aos cultos das Igrejas catholicas e outras casas de oração.

Realizaram-se hontem em Lisboa, com extraordinaria imponencia, os funeraes do dr. Miguel Bombarda e do almirante Carlos Candido Reis. Affirma-se que os partidos monarchistas, unidos, pleitearão as eleições affirm de defender a monarchia no parlamento.

Consta que o dr. Alexandre Braga será nomeado ministro portuguez junto ao Quirinal.

Graves successos na Amazonias. Assembléa do Estado. Telegrafias do coronel Bittencourt. Os governadores dos Estados. Entrevista com o coronel Bittencourt.

Rio, 16—A Assembléa Estadual do Amazonas telegraphou ao dr. Nilo Peçanha solicitando garantias para o acto pelo qual foi declarado vago o cargo de governador.

O coronel Antonio Bittencourt, em longo telegramma, agradeceu ao dr. Nilo Peçanha as energicas medidas tomadas para sua reposição.

Quasi todos os governadores têm enviado felicitações ao Presidente pela attitude assumida.

Os jornaes de Belém que intervieram o coronel Bittencourt repetem as suas affirmativas de ter sido preso, ameaçado e coagido á renuncia accusando principalmente o dr. Sá Peixoto e o coronel Pantaleão Telles.

Lloyd Brasileiro.

Rio, 16—Foi sollemnizada com muitas festas a chegada á Lisboa do novo paquete «Minas Geraes», na viagem inaugural da linha Brazil-Portugal.

Finanças.

Rio, 16—Foi autorisado o sorteo de mais 6.000 apolices do emprestimo de 1897.

Ação contra a Escada.

Rio, 16—O dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do Interior, declarou ao primeiro procurador da Republica não poder enviar-lhe as informações que solicitara affirm de habilitar-se para a defeza da Fazenda Nacional, na acción movida contra esta pelo principe Philippe de Bragança.

Família Hermes.

Rio, 16—E' esperada depois de amanhã, a bordo do paquete inglez «Cap Arcona», a familia do marechal Hermes da Fonseca.

Obras contra as secas.

Rio, 16—A bordo do paquete «Maranhão» seguiu para o norte o engenheiro norte-americano Waring em serviço da Inspectoria de Obras contra as secas.

Parceiro.

Rio, 16—A commissão verificadora da Camara assignou o parceiro reconhecendo o sr. Thomaz Cavalcante, deputado pelo Ceará.

Projecto.

Rio, 16—O sr. Dunshee de Abranches justificou na Camara um projecto considerando de utilidade publica, para todos effectos, a Associação Commercial d'aqui.

Marechal Hermes.

Rio, 16—O dreadnought «São Paulo» partirá domingo de S. Vicente. Irá fóra da barra, ao seu encontro, prestando logo as continencias, uma esquadra de vinte navios, formando quatro divisões.

Depois de fundado o est. Paulo, uma divisão de contra-torpelidos

tambem prestar-lhe a continencia.

Banquete.

Rio, 16—O ministro brasileiro será banquetado a 19 pelo Presidente da Republica Argentina.

Greve.

Rio, 16—Telegrammas de Paris informam que vae declinando a greve das empregadas das vias-ferreas.

Empregado fraudulento.

BELEM, 16—Desappareceu o sr. Fabio Campos, empregado do Banco do Pará, onde occasionára um desfalecimento de mais de cem contos.

Contrabando na fronteira.

PORTO ALEGRE, 16—Repetem-se as apprehensões de contrabandos na fronteira, havendo constantes luctas entre as forças e os contrabandistas que as recebem a bala.

(Dos nossos correspondentes.)

PORTUGAL REPUBLICANO

A proclamação da Republica produziu a mais entusiastica impressão em todo o Brazil e das manifestações que acolyeram-na, o discurso do sr. Quintino Bocayuva, no Senado no dia em que chegou a noticia ao Rio foi certamente uma das mais notaveis.

—Pouco depois de aberta a sessão do Senado, o sr. Presidente, general Quintino Bocayuva, deixando o lugar que lhe competia na Meza, foi para a bancada do Estado do Rio de Janeiro e pediu a palavra.

Eis o discurso de s. ex. a:

O sr. Quintino Bocayuva (*momento de attenção*)—Sr. Presidente: Pedi permissão para deixar momentaneamente a Presidencia do Senado, affirm de poder, como simples senador e velho democratista, referir-me ao grande acontecimento que acaba de produzir-se no continente europeu.

O Senado e todo mundo civilisado têm conhecimento, pelo telegrapho, de que foi proclamada a Republica no antigo Reino de Portugal, e esse acontecimento não pode deixar de interessar-nos profundamente: taes são os intimos lagos de amizade e parentesco que nos ligam ao povo portuguez.

Comquanto não esteja ainda estabelecidas formalmente as relações officiaes entre o Governo brasileiro e o Governo Provisório da Republica Portuguesa, já funcionando como o legitimo representante da revolução triumphante, nada obsta a que expressemos o nosso jubilo e a que formulemos os nossos votos pela felicidade da nação portugueza—nação legendaria e gloriosa que, como a nós pouco se recordou, foi a nobre origem da nossa nacionalidade. (*Applausos.*)

Como republicanos e representantes da Federação Brasileira, temos duplo motivo para regostar-nos e dentro da esphera da nossa alta representação, podemos, creio eu, manifestar o nosso applauso aos nossos correligionarios de Além Mar, e podemos empessar moralmente o pronunciamiento do povo portuguez. (*Applausos; muito bem.*)

Legendaria paz que foi a origem da nossa formação, é um acontecimento que servirá, historicamente, de titulo de honra para a nossa nacionalidade [*Applausos; muito bem*]; é mais uma victoria da causa democratica, além do interesse que nos inspira a sorte de um povo ao qual nos nem tão estreitos laços de amizade e parentesco.

Não temos que esperar a solução definitiva da crise revolucionaria que atravessa neste momento a velha nação. Sejam quaes forem os acontecimentos posteriores que se succedam, o pronunciamiento do espirito republicano no seio d'aquelle povo, é sufficiente para autorizar-me a solicitar do Senado que conceda inserir-se na acta dos nossos trabalhos um voto de congratulação pela proclamação da Republica em Portugal, fazendo os mais sinceros votos pela felicidade da nação portugueza e pelo novo Governo que desde agora preside os seus destinos. (*Applausos; muito bem.*)

O sr. Presidente:—O Senado acaba de ouvir o requerimento formulado pelo honrado senador Quintino Bocayuva para que se lance na acta da sessão de hoje um voto de congratulação pela victoria da causa republicana na nação portugueza.

Os senhores que approvam esse requerimento queiram levantar-se. O requerimento foi approvado e nautamente, tendo votado os srs. senadores Quintino Bocayuva, Frei-reira Chaves, Pedro Borges, Silveiro Nery, Jonathas Pestrosa, Jorge de Moraes, Arthur Lemos, José Euzébio, Urbano Santos, Mendes de Almeida, Pires Ferreira, Domingos Carneiro, Walfrido Leal, Alvaro Machado, Gonçalves Ferreira, Gomes Ribeiro, Coelho e Campos, Oliveira

Valladão, e vertino Vieira, Bernardino Monteiro, Oliveira Figueiredo, Sá Freire, Augusto Vasconcellos, Lauro Sodré, Bernardo Monteiro, Alfredo Ellis, Francisco Glycério, Leopoldo Jardim, Braz Abrantes, Gonzaga Jayme, Antonio Azeredo-Joaquim Murinho, Felipe Schmidt, Vitorino Monteiro e Pinheiro Machado.

Quando o sr. Quintino Bocayuva terminou o seu discurso, houve palmas no recinto.

De minha carteira

João Maria! este nome venerando foi recordado hontem por uma população em peso, entre lagrimas de saudade e preces de gratidão.

João Maria! este nome encerra, simples e majestoso a um tempo, o poema de uma grande dedicação, evoca o assombro de uma vida inteira consagrada, sem freginas, á pratica d'essa coisa preciosa e rara cada vez mais: — fazer o bem.

Ah! parece-nos que não te foste embora, padre! e estamos a verte, humilde e apagado em tua sotaina virgem, a procurar uma angustia que se debatesse, um desespero que soluçasse nos logares abandonados, para onde nós outros, feros e egoistas, nunca nos lembamos de voltar um olhar.

Quando a peste vinha e desolava os caschires, eras tu que, como uma visão transcendida de sonho, apparecias, n'um consolo ultimo, levando-lhes, com o allivio material, o alento poderoso da fé que revigora e ampara na suprema viagem para o Além-Ser.

Não te affligam a fadiga physica, caminhos furtivos, noites em claro, corpo a sangrar, e las e vinhas na tua faina ingente, obscuro e sublime, maguano e salvador.

Ah, João Maria! homens como tu, deviam ter a carne como a alma, feita de bronze eterno, intangível e forte, sem fúllas e vacillações.

Tu ainda não eras necessario por muito tempo, padre! Ha sobre a terra um tão vasto mal e uma tão vencedora indifferença, que os santos varões piedosos deviam ir-se bem velhinhos, mortos pela acção do tempo, quando nada mais restasse de perfeito no organismo humano.

Eles são bem poucos e a miseria é larga e inexoravel, impellido os vencidos na vida a todos as degradações.

O homem é o grande covarde, que sem a irresponsabilidade das forças cegas da natureza, sobrepuz fatalmente o mais fraco, e, impassivel como um bruto, deixa que os desgraçados agonizem, nas garras inevitaveis da dor.

Por isso, doce e inesquecivel João Maria, quando os heróis do despreendimento e da caridade surgem, como tu, conquistam para sempre a benevolencia e o louvor.

Si não é uma mentira essa outra vida promettida, onde os bemaventurados fruem a paz e a gloria, tu a gozas certamente, pois foste mais do que ninguém, um justo e um bom.

CHANTECLER

As secas no Rio Grande do Norte

[Continuação]

Quem quer que estudar, com o espirito desprevenido de preocupações regionaes, o problema de viação ferrea no nordeste brasileiro chegará fatalmente á conclusão de que era do Rio Grande do Norte, que occupa uma posição privilegiada no mappa do Brazil e possui magnificos portos de mar, que devia partir a estrada tronco da rede que estenderia seus ramos pelo interior dos Estados, que lhe ficam visinhos.

No regimen passado foi construída a primeira linha ferrea do Estado, a de Natal a Nova Cruz, com rampas, em curvas de pequeno raio, de mais de 3 %, hoje incorporada á rede da Great Western. Essa estrada pouco tem servido á produção do Estado, por ser o seu percurso, em grande parte paralelo á costa, e possuir alguns municipios por ella servidos regulares portos de mar, por onde continuou e continua a ser feito seu commercio.

Sob ponto de vista do problema das secas, essa estrada nenhuma utilidade trouxe ao Rio Grande do Norte, nem foi ella construída visando esse fim, que só será collimado por caminhos de ferro de penetração.

Em 1881 foi dada uma concessão, que caducou, de uma estrada de ferro partindo do Mamanguape na Parahyba ao Acary, na zona do Seridó, que é até hoje o maior centro de produção de algodão do Rio Grande do Norte.

Tendo atingido em 1904 o maximo de gravidade a crise em que se vinha debatendo a população do Estado que atravessara tres annos seguidos de escassez de chuvas, o dr. Laurino Muller, operoso Ministro da Viação no fevado Governo do dr. Rodrigues Alves, comissionou o dr.

Sampaio Correia para estudar um estrada de penetração que se dirigia de um dos pontos do litoral á zona mais flagellada do sertão do Estado, e alguns agudes que resistissem a tres annos de seca.

Ao desempenho brilhante que deu a essa commissão o honesto e competente profissional que é hoje uma das maiores notabilidades da engenharia brasileira, deve o Rio Grande do Norte uma série de servicos, que se foram continuados com a mesma orientação, e com verbas mais falgadas, neutralizando por completo, os effectos das secas, que tanto o têm empobrecido e embaraçado seu desenvolvimento economico-social.

A prova da actividade incansavel do dr. Sampaio Correia está, entre muitos outros, no seguinte facto: Chegando entre 3 e 4 horas da tarde em Natal, por via terrestre, no dia seguinte, um domingo, percorreu a cavallo grande parte da estrada do Ceará-Mirim, e na segunda-feira, ás 5 horas da manhã, pessoalmente, dirigiu o transporte de 800 homens para o outro lado do Potengy e atacava o serviço do aterro que devia receber os primeiros trilhos da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte.

Em vez de consumir dois ou tres mezes, como geralmente acontece no Brazil, em organizar uma repartição com um grande numero de empregados e a complicação do papelario que é um vicio muito nosso, o dr. Sampaio entregou-se, com seus dignos auxiliares, a uma actividade surpreendente, dirigindo pessoalmente tudo, atravessando muitas vezes no dia o rio «Potengy» em um pequeno escafer, cujos remos elle proprio manobrava, sempre de bom humor, carinhoso; mas inflexivel no cumprimento de seu dever, não perdoadando, mesmo aos collegas que o adoravam, a menor falta, que pudesse afrouxar a disciplina que implantara entre o pessoal que servia sob suas ordens, o qual tinha em seu chefe o exemplo mais eloquente do amor ao trabalho e do desejo sincero de ligar seu nome á obra patriótica e humanitaria do combate ás secas.

A preferencia que deu o dr. Sampaio Correia a Natal para ponto de partida da estrada de ferro de penetração, cuja construção até a cidade do Caicó, está hoje contratada com os srs. Proença, explica-se já por ser a Capital do Estado já, principalmente, por ser ahi o melhor porto do Rio Grande do Norte, com um ancoradouro de mais de 4 milhas e a profundidade minima de 22 pés.

A Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, projectada pelo illustre profissional, para vencer as difficuldades oppostas pelos contrafortes da Borborema, dá uma grande curva, que a torna longa de alguns kilometros e atravessa extensos trechos de catangas improductivas.

Sem traçado natural (perdoe-me o eminente Engenheiro o juizo de um profano), era subir marginando o «Potengy» até galgar, na «Abertura hora ou Olho d'agua», a serra do Doudor e alcançar do lado opposto o valle do Seridó. O traçado seria encurtado de algumas dezenas de kilometros e fértil toda a zona percorrida pela estrada que é a mais productora de algodão do Estado.

Pelo traçado actual, entretanto, o preço de construção da estrada é menor do que seria se fosse preferido o do valle de Potengy, e essa foi uma das razões que mais influíram no espirito do dr. Sampaio Correia.

Acompanhei o chefe da commissão de 1904 na primeira excursão que fez ao interior do Estado e fiquei surpreendido de sua infatigavel actividade, pois houve dias em que viajamos de 6 horas da manhã ás 6 da tarde sob uma temperatura que subia até 45°, sem comermos e sem uma gota d'agua, ou sequer um abrigo que nos pudesse defender dos causticantes raios do sol. O nosso guia havia se enganado na estrada e não tínhamos outro remedio senão forçar a viagem para alcançar á noite o pouso. O dr. Sampaio Correia não só conservou todo seu bom humor, como não cessou de trabalhar com seus dignos auxiliares, drs. José Luiz e Neves, levantando croquis, determinando as posições geographicas e estudando a natureza do solo.

Nessa primeira viagem de inspecção ficou resolvido que a estrada de ferro do Natal ao Ceará-Mirim seria a estrada tronco da viação ferrea do Estado e iria-se ligar á estrada de ferro do Baturité, no centro do Ceará, atravessando o alto sertão da Parahyba, ficando o projecto dependente da approvação do Ministro da Viação, a quem o dr. Sampaio apresentou um minucioso e notavel relatório de seus trabalhos no Rio Grande do Norte.

Nessa primeira viagem de inspecção ficou resolvido que a estrada de ferro do Natal ao Ceará-Mirim seria a estrada tronco da viação ferrea do Estado e iria-se ligar á estrada de ferro do Baturité, no centro do Ceará, atravessando o alto sertão da Parahyba, ficando o projecto dependente da approvação do Ministro da Viação, a quem o dr. Sampaio apresentou um minucioso e notavel relatório de seus trabalhos no Rio Grande do Norte.

Nessa primeira viagem de inspecção ficou resolvido que a estrada de ferro do Natal ao Ceará-Mirim seria a estrada tronco da viação ferrea do Estado e iria-se ligar á estrada de ferro do Baturité, no centro do Ceará, atravessando o alto sertão da Parahyba, ficando o projecto dependente da approvação do Ministro da Viação, a quem o dr. Sampaio apresentou um minucioso e notavel relatório de seus trabalhos no Rio Grande do Norte.

COLMEIA

O nosso eminentissimo amigo Boticário de São Lazaro, comendado por Comendador de Castro está em tanto zangado com os seus collegas que se tem levantado a voz e está a fazer a mais fregada á sua governancia da 1.ª de novembro de 2010

Letras

EXTREMA UNÇÃO

A memoria do padre João Maria

Musa do lucto, musa da tristezza, Torna o peizinho roxo da saudade, Vamos cantar o Sol da caridade, Vamos carpir o Anjo da pobreza.

Quem dos fracos succumbu na defessa, Contemplando da Gloria a claridade, Tu no proprio martyrio a magestade, Tem no mesmo Calvario a realso!

Musa, não ouves um concerto extranho? Chega da musgo o pallido rebanho, Deixa que passe o lugubre cortejo...

Enquanto a nota affina da amargura N'aquella fronte aureolada e pura Quero imprimir o derradeiro beijo

Segundo WANDERLEY.

Para onde nós vamos, eminente deputado, o relógio tem que trabalhar muito.

E não é que o fidalgo Alexandrino, o Netto, também está zangado?

Vem falando em paqueta, gavetas arrumbadas, familias atacadas na honra, assassinatos, lettras chinezas, envenenamentos, typographias capadas, tudo porque se disse que os seus versos eram quasi ruins.

Pois bem: saibam todos quantos este bravo viciado, que o professor del Jaca é o primeiro poeta do mundo... da lua.

Podemos adiantar que o nosso futuro amigo dr. Augusto Baposo almooou hontem galinha de cabidella.

O almoo não estava nada apreciavel, porque o animal foi criado em chiqueiro.

Sabemos que o sr. A. Leopoldo, um tanto necessario de poder assistir os espectaculos do Circo Olimpecha, sem que o seu frange soffre o mais leve repulhão nos seus respeitaveis abas, irá requerer ao Supremo Architecto do Universo um *Habens-Corpus* preventivo.

Desde já, porém, podemos assegurar que o seu frange poderá dormir poudurado no mastro do *Diario* que não soffre o mais leve arranhão.

RAPIDA... XVII

Vive perto de um chiqueiro De gallos e pintaibos Mas é melhor que dinheiro —A Honra do Raposinho.

O Cabaré de hontem está super delizioso... Que gracas desafortadas! Que desafortos engracados!

E nós aqui, rindo a bandeiras despregadas, a saborear a raiua do Conde... Ninguém se incomoda com aquillo, mesmo porque se o quizessemos, não conseguimos; é preciso para isto ter Honra de mais e o Raposinho adqueriu toda a que existia no mercado.

E nós aqui no... *quebra malata.*

Vejam só como são as coisas: o Conde em dois mezes a pelamar contra a immundicie do Beco-Novo e agora a confessar, muito lampiuro, que tem um chiqueiro no quintal.

Creslina n'ello, dr. Calistrato.

Atinal, depois de muito trabalho, conseguimos saber a occupação do Conde em galinhas.

S'evencia, não pode dar um passo, depois da declaração do *Blendi*, que não omea esta perguntinha: —A como estão os outros Raposinhos?

O Angustinho Leopoldo parece estar com medo de se atarado pelo chiqueiro de 15 dias atrás... já tem o pinguinho pelo *Cabaré* para mais de 200 resacas contra o bello virgino.

Mas, não tenha medo o illustre collegado o chelero só ataca gente de honra!

ABELHA MESTRA.

Ha treze annos

«A REPUBLICA» EM 1897

17 de outubro—Polycarpo Feitosa publica uma espirituosa e interessante «Conversa» sobre as obras do theatro.—De Mossoró informam os seguintes preços correntes de generos exportação: algodão, 11\$500; borraacha, 3\$500; pelles de cabra, 34\$000 o cento; de carneiro, 13\$000; couro salgado, 18\$000; sal, 2\$000 o alqueiro.

ANNIVERSARIOS

COMPLETAM ANOS AMANHAN

D. Maria Ancha Garcia, digna e poeta do nosso respeitavel amigo

coronel Odilon de Amorim Garria. —O nosso digao conterraneo, major Cicero Monteiro.

Realiza-se hoje a festa commemorativa do quarto anniversario da loja «Evolução 2ª» conforme o programma por nós publicado.

Sabemos haver contractado casamento nesta cidade o nosso joven amigo dr. Adalberto Amorim, promotor publico de S. José de Mipibá, com a gentil senhorita Judith Cortez, filha da exma. d. Maria Pegado Cortez.

O revmo. Jeronymo Gueiros realizou hontem, no templo protestante da rua da Conceição, uma conferencia religiosa sobre *A Revolução Divina*. Fará amanhã a segunda da serie sobre *A Divindade de Jesus*.

Hontem, teve lugar a romaria ao tumulo do saudoso padre João Maria Cavalcante Britto, em commemoração a passagem do 5º anniversario de sua morte.

O prestito, que partiu da igreja matriz, seguiu pela praça João Maria, Avenida Rio Branco e rua Pedro Americo em busca do Campo Santo. Junto ao tumulo, que se achava coberto de flores nativares, falaram os srs. dr. Thomaz Landim em nome do povo, e o capitão Pedro Soares Filho que relembrou os servicos prestados pelo padre João Maria á população da nossa capital.

Era grande o numero de fiéis que acompanhavam o prestito, em frente do qual seguiam duas gentis creanças conduzindo uma corça lumbre.

Acompanhado do nosso prezado amigo professor Manoel Garcia deunos o prazer de sua visita o illustre ministro presbyteriano revmo. Jeronymo Gueiros, de presente n'esta cidade.

Hoje, pelas 9 horas da manhã, na rua da Boa Vista, do bairro do Alecrim, Thereza Francisca Alves, de 23 annos de idade, filha natural de Cosma Francisca Alves, por motivo de desgostos, deitou sobre si uma garrafa de kerosene e meteo fogo ás roupas.

A autoridade d'aquelle bairro tomou conhecimento do facto, fazendo transportar para o Hospital de Caridade Juvino Barretto a infeliz Thereza, que se acha em estado grave.

Sabado ultimo, quasi ao terminar o spectaculo do «Circo Olimpecha», abateu uma das archibancadas superiores, causando grande susto.

Sahiram contundidas varias pessoas.

Na administração dos Correios d'este Estado, acha-se aberta inscricao para o concurso a logares de praticantes de 2ª classe, que realizarse-á no dia 6 de novembro proximo.

Realizou-se, no sabado ultimo, conforme estava annunciada, a estrêa do Circo Olimpecha, com uma extraordinaria affluencia de espectadores.

Todos os trabalhos foram muito applaudidos, principalmente os dos prominentes artistas Olimpecha.

Hontem, houve nova fiteção.

Movimento semanal do Hospital de Caridade Juvino Barretto, de 9 de a 15 do corrente:

ROMENS MULHERES TOTAL

Existiam 21 18 39

Entraram 2 3 5

Sahiram 1 5 6

Falleceram 1 1 2

Existiam 22 15 37

Foram ateados 52 resacas para doentes internados, 113 para os doentes de consultas e 14 para o Estado de Segurança.

Fez-se uma operação.

A superiora, S. A. COSMA CAMPANI.

Guarnição Estadual

Servico para amanhã: ronda, o sr. alferes Abdon.

Estado maior, o sr. tenente Britto, dia no Batalhão, o 1º sargento Ignacio.

Guardia da Cadeia, o 2º sargento Innocencio.

Guardia da Alfandega, o cabo Manoel Barbosa.

Guardia do quartel, furriel Wanderley.

Fachina do quartel, o cabo João Albuquerque.

Ordem do sr. official de ronda, o cabo Joaquim Antonio.

Ordem á secretaria e casa do ordem, o cabo Pedro Luiz.

Piquete no portão, o comestreiro Monteiro.

Uniformes 72.

A REPUBLICA

ORGÃO DA PARTE REPUBLICANA FEDERAL
DIRECCAO POLITICA
Commissao Executiva do Partido
Director, deputado federal SERRIO BARRETO
Gerente, major JOSE PINTO

OS MUNICIPIOS

APODY
2 de outubro.

Factos existem que por sua significação não devem ficar circunscritos ao meio em que se desenvolvem...
O gremio litterario '3 de Maio não deixou passar despercebida a memoravel data de nossa Independencia...

Realizaram-se nos dias 11 e 12 as eleições para intendentes e deputados Estadaes, no futuro triennio de 1914-1916...

No dia 19 abriu-se a 22ª sessão do Conselho Municipal, presidida pelo excmo. sr. dr. Ortalano de Abreu...

No dia 20 houve duas sessões, em 11 foi julgado o réo José Antonio de Sá...

No dia 21 entrou Sebastião Cardoso de Oliveira, incurso no art. 267 do Cod. Penal...

Occupou sempre a cadeira da Promotoria o sympathico sr. Avareiro Medeiros, que devido a magreza...

Entre os primeiros os trabalhos d'essa sala o dr. C. de Azevedo, presidente do Tribunal...

No havendo mais processos a preterir, o sr. juiz, em plenas e legitimas condições...

xima entre aquelles que directamente tem soffrido as horribes consequências das secas...

Hontem, ás 11 horas da manha, no sitio 'Brejos, d'este districto, no estabelecimento do cidadão Tiburcio Gurgel Filho...

Os doentes que precisam tomar o oleo de fígado de bacalhau devem tomar a legitima 'Emulsão de Scott'...

Pensando e rindo
O amor é como a molestia epidemica: quanto mais a gente a teme, mais se expõe a ella.

PARTE OFFICIAL
Governio do Estado
Administração do excmo. sr. dr. Alberto Maranhão, governador do Estado

EXPEDIENTE
ORGAMENTOS MUNICIPAES
O Governador do Estado, em obsequencia do disposto no art. 12 da lei n. 209 de 2 de setembro de 1904...

ALBERTO MARANHÃO
Henrique Custodio de Souza.
Resolução n. 21 de 1 de setembro de 1910

A Intendencia Municipal da villa de Arez
Resolve:
Art. 1º—A despesa do municipio de Arez, no exercicio financeiro de 1911 é fixada na quantia de 2.050\$.

Art. 2º—A receita d'este municipio para o exercicio financeiro de 1911 é calculada na quantia de 2.100\$ e será arrecadada de accordo com os §§ seguintes:

1. Renda ordinaria.
X. 1.º—Portos e rendas dos proprios municipaes.
2.º—Laudemio de 2 1/2 % sobre transmissões de imóveis...

3.º—Renda de 5% sobre tapagens de apunhar peixe.
4.º—Renda de 5% sobre tapagens de apunhar peixe.
5.º—Renda de 5% sobre tapagens de apunhar peixe.

19 de janeiro a 31 de dezembro de 1911, excepto a canna de algodão.
Subsidio de 20% por cada rez abutida para o consumo publico e \$500 por cunho abatido para o mesmo fim.

10—Imposto de 2% por cada casa edificada n'esta villa, sem previo atornamento e que exceder de cinco metros de frente e 10 peles que não exceder d'este numero.
11—Idem de \$200 por cada coqueiro fructificador existente na area urbana d'esta villa...

ED TAES

Aforamento de terrenos de marinha
Da ordem do sr. Delegado Fiscal, faço publico que, tendo o sr. Valle Miranda & Domingos Barros, requerido a esta Delegacia aforamento...

Alfandega de Natal
De ordem da Inspectoria d'esta Alfandega, se faz publico que no dia 21 do corrente, ao meio dia, em um dos armazens d'esta Alfandega...

Governo Municipal
O abaixo assignado fiscal do 1º districto d'esta capital, avisa para conhecimento de quem interessar possa...

Governo do Estado
Alfandega de Natal. 12 de outubro de 1910.
O 2º escripturario. José A. de Viveiros.

Governo Municipal
O abaixo assignado fiscal do 1º districto d'esta capital, avisa para conhecimento de quem interessar possa...

SOLICITADAS
Previdente Nataense
66ª CHAMADA
São convidados todos os socios da Previdente Nataense inscriptos até 6 de junho do corrente anno...

Deposito de madeiras de lei
PEDR BARBOZA tem para negocio, pranchas e pranchões de amarelo, cedro, louro e ottica...

A Linda Brasileira
Acaba de ser rigorosamente reformado e mudado este estabelecimento.

Para este pagamento fica marcado o prazo de trinta dias, a contar da data do presente aviso...

PREVIDENTE MAÇ. 'FILHOS DA PÉ
Convido a todos hr. inscriptos na Previdente Maç. d'esta Ben. Off. para pagarem dentro do prazo de 30 dias...

ANNUNCIOS

Compre na Casa Londres, a casa que maior deposito de artigos para homens, senhores e crianças. RUA DR. BARATA N. 16.

5º club de perfumarias do Salão Silva
ACHAR-se abertas as inscrições do club acima em 15 prestações...

Vende-se
Quatorze mil covas de roça madura, já em estado de fazer farinha...

LLOYD BRAZILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA
O PAQUETE MARANHÃO
Commandante A. S. dos Santos

BOCAINA
Esperado dos portos do sul, no dia 18 de outubro, segue para os do norte...

AVISO!
Carlos & Irmao, avisa a sua numerosa freguesia e ao publico que seus clubs de ternos de casemira...

WILLIAM SANDERS
Professor de inglez e mathematica, offerece-se para leccionar a sua lingua praticamente...

Julius von Sobsten
Armazem de compra de algodão, assucar, carão de algodão, mamão...

AGENCIA DE MOVEIS AUSTRIACOS
Novo e completo sortimento de mobilias de sistemas modernos...

REMEDIOS QUE CURAM

ANGIONINA — Cura asthma, oppressões, etc.
CEPHALINA — Cura instantaneamente qualquer dôr de cabeça, enxaquecas e nevralgias.
COMPRIADOS VERMIFUGOS — O melhor remedio para expellir as lombrigas...

TODOS USAM ESTES REMEDIOS PORQUE SÃO BOXS
Não useis outros, mas, exigi o nome dos fabricantes—Vieira & C.—Pernambuco
VENDE-SE AQUI EM TODAS AS PHARMACIAS

Casa 'Standard'
A. CAMPOS & C.
—RIO DE JANEIRO—
A ESCOLA REGIONAL DE APPRENDIZES MARINHEIROS, d'este Estado...

Emulsão de Scott
Srta. Leonor Pedrozo
EMBELECCIDA COM A Emulsão de Scott



Nada desfia mais o rosto das senhoritas como a cor macilenta, os cravos, espinhas, eczema e outras crupções da pelle...

Dr. Januario Cicco
MEDICO E OPERADOR
Dá consultas todos os dias, de 11 ás 4 da tarde...

AVISO!
Carlos & Irmao, avisa a sua numerosa freguesia e ao publico que seus clubs de ternos de casemira...

WILLIAM SANDERS
Professor de inglez e mathematica, offerece-se para leccionar a sua lingua praticamente...

Smart
Grande e bello sortimento de gravatas brancas e de cores, recebeu hoje, a ALFAIA, TARIA BRAZIL.

DR. MARIO LYRA
MEDICO
Consultorio e residencia á av. da Tavares de Lyra n. 10...

A SAUDE DA MULHER

Cura molestias das senhoras

TOSSE? BROMIL

Cura asthma, bronchite e coqueluche

BORO-BORACICA CURA ULCERAS, FERIDAS.

Laboratorio: DAUDT & LAGUNILLA
Rio de Janeiro

Bromberg & C.

CAIXA DO CORREIO, 1367 RIO DE JANEIRO END. TELEG.: "ALEGRE"

Avenida Central, ns. 9 e 11

CASA MATRIZ EM HAMBURGO

Filiaes nas principaes cidades do Brazil

FORNECIMENTO DE MACHINAS PARA LAVOURA E QUALQUER RAMO DE INDUSTRIA

Especialidade em machinas para Serrarias, Fabricas de Sabão, de Oleo, de Algodão e Usinas de Assucar e de Aguardente

INSTALLAÇÃO COMPLETA DE FABRICAS E USINAS HYDRO-ELECTRICAS

"PREVIDENCIA"

Caixa Paulista de Pensões Vitalicias

Auctorizada pelo dec. 6917 a funcionar na Republica, com o deposito no Thesouro Nacional proporcional ao fundo de Pensões equivalente a 1.000 contos

REGISTRADA NA JUNTA COMMERCIAL DE S. PAULO
Socios inscriptos até fevereiro 55.000
Capital subscripto 24.125.985,000

Os socios da Caixa A pagam 5\$000 de joia e 5\$000 de mensalidade durante 10 annos, no fim dos quaes perceberão uma pensão vitalicia mensal de 100\$000 no maximo.

Os socios da Caixa B pagam 5\$000 de joia e 2\$500 de mensalidades e tem direito a uma pensão, no maximo, de 150\$000 mensaes no fim de 15 annos.

A PREVIDENCIA é a sociedade mutualista mais importante do Brazil em numero de socios e capitales, o que garante a realizacão dos seus intuitos de modo muito mais vantajoso que qualquer outra congénera.
No caso do socio fallecer antes de ser pensionista, a sociedade restituirá a seus herdeiros todas as contribuiçes que elle tiver realizado com excepção da joia e multas.
A directoria, quando achar justo, dividirá a pensão entre o pensionista e seu pae ou beneficiario, quando a estes faltarem meios de subsistencia negados pelo beneficiario.
A PREVIDENCIA tem a grande vantagem de ser obrigada a pagar as pensões em qualquer parte em que se acharem os contribuintes.
Os pagamentos applicados de 10 e 15 annos gozaram das reduções de 20 e 15 % respectivamente.

DIRECTORIA

Presidente—Dr. Francisco de Toledo Malta, ex ministro da Fazenda em S. Paulo e deputado federal;
Vice-presidente—Francisco Nicolau Barnel, director do Banco de S. Paulo;

Secretario—Dr. J. Rodrigues dos Santos, deputado estadual e capitalista;
Thesoureiro—Commendador José Monteiro Pinheiro, grande fazendeiro de café e capitalista;

Gerente—J. Herculano de Carvalho.
DIRECTORES EFFECTIVOS
Dr. Alfredo Zouquim, Arthur Ferreira Lima, Antonio de C. Ribeiro, Sr. Souza Castro, Henrique Andrade, coronel Manoel Pereira Netto.

O pagamento das mensalidades serão feitos na residencia do interior do agente geral nos dias puzes, das 7 ás 10 da manhã.
Precisa-se de agentes nas cidades e villas do interior do Estado; os interessados devem dirigir-se ao agente geral nesta capital.—BARONCIO GUERRA.

TINTAS "SARDINHA"

Fabrica fundada em 1876

A tinta mais bella
e de mais confiança
e a mais economica
é a tinta Sardinha para escrever e copiar

34 annos de uzo

TINTA PRETA "CAMARAO"

Em vidrinhos de 30 grs.

(EM CAIXINHAS DE DUZIA CONTENDO UM PRESENTE RECLAME MUITO UTIL)

BOA TINTA E PREÇO BARATISSIMO

É fornecida em grande escala para usos escolares em todo o Brazil

Tintas de cores para escrever—Gomma liquida—tinta para carimbo, dita para marcar roupa, lacre, anilina em bolas e vidros, etc., etc.

J. A. Sardinha

FABRICA, DEPOSITO E ESCRITORIO

RUA VISCONDE DE SAPUCAHY, 115—MODERNO

RIO DE JANEIRO

A' venda : em todas as praças do Brazil

ASSIM QUE SE PROVA :

COM DOCUMENTOS SCIENTIFICOS

O dr. José Joaquim Pinto, formado pela Faculdade de Medicina de Bahia :
Attesto que tenho empregado na minha clinica o maravilhoso preparado a SAUDE DA MULHER, obtendo os melhores resultados.
Barra, 23 de fevereiro de 1909.—Dr. José Joaquim Pinto.

Attesto que he empregado bastas vezes os productos dos srs. Daudt & Freitas, de Porto Alegre, BROMIL e A SAUDE DA MULHER, obtendo sempre resultados os mais satisfactorios, de sorte que, muito de consciencia, os aconselho e emprego.
Maceió, 9 de junho de 1909.—Dr. Atrazio de Araujo Jorge.

Almozarifado Geral do Estado

ARAME FARPADO E LISO

Estão á disposiçao dos srs. criadores e agricultores, pelos reduzidos preços de 11\$080, rodas de arame farpado, com 100 libras, medindo cerca de 420 metros de comprimento, não excedendo de 5 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 12\$000, rodas de 100 libras, medindo tambem 420 metros de comprimento, não excedendo de 2 1/2 polegadas o espaço de uma farpa a outra, com 2 kilos de grampos; por 10\$000, rodas de arame liso n. 8 para cerca, com 100 libras, medindo cerca de 450 metros de comprimento, e por 14\$000, rodas tambem de arame liso de n. 14 para amarrar lá, com 100 libras.

A mesma repartiçao tem para ceder aos srs. criadores e agricultores, por preços reduzidos

| | |
|--------------------------------------|-----------------------------------|
| Canos galvanizados de 1 p. 3300 o pé | Enxadas braz. de 3 lbs..... \$900 |
| Ditos de 2 p. 2700 " " 3 1/2 " 13000 | Machados de 3 lbs..... 34000 um |
| Bojões de 1 p. 2200 cada | Idem de 3 1/2 " 35100 " |
| Ditos " 2 p. 1800 (um | Machadinhas n. 2..... 25200 uma |
| TV " " X L..... 13000 | Pacotes (Jacaré)..... 34400 |
| Enxadas americ. de 3 lbs. 12800 | Picaretas..... 34000 |
| " " 4 " 28100 uma | |
| " braz. " 2 1/2 " \$800 | |

O director, Theodosio Paiva.

TYPOGRAPHIA D' "A REPUBLICA"

Completo e variado sortimento de cartões de visitas, encontra-se ne'sta typographia.



SOFFREIS DA PELLE? USAE

LU GO LI NA

do dr. Eduardo Franca, UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1909 —UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitales.

20 ANNOS DE SUCESSO
COM UM SO' VIDRO
se obtém os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frizuras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as oxeas), dardhos, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aftas e molestias da bocca, brotoejas, manebas, sardas, erisipela, pruridos, molestias do utero, etc. É de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em infecções cura qualquer corrimento em poucos dias.

DEPOSITARIOS
NO BRAZIL
Araujo, Freitas & C.
Rua dos Ourives, 114
NA EUROPA
Carlo Elba—Milão
Ribeiro da Costa—Lisboa
EM BUENOS AIRES
Francisco Lopes—Laval e 1634

VENDE-SE

em todas as DROGARIAS, PHARMACIAS E PERFUMARIAS

FOLHETIM

—536—

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

por

Pensou de Terrail

TERCEIRA PARTE
AS PROESAS DE ROCAMBOLE

LXXIII

Pae e filha

O tom em que a joven fallava era tão firme, denotava tal convicção, que o sr. de Sallanderra acabou por dizer :

—Prova-me contado o que disse...

—Tenho esperanca de o provar.

—Como ?

—V. exa. conhece perfeitamente o meu atelier de pintura ?

—Conheço.

—Sabe que ha ao lado um gabinete, cuja porta está tapada com uma magnifica tapadoria dos Gobelines ?

—Sim.

—Estes gabinetes communicam com um corredor, que da para a escada.

—Sei tudo isso; mas qual é a tua idéa ?

—Meu pae, disse iravemente Pepita, um homem pode mentir descaradamente a outro homem como o duque mentiu a v. exa.; mas não tem a mesma audacia na presença d'uma senhora, quando essa senhora é a que elle ama, ou suppõe amar.

—O duque ama-te, minha filha.

—Bem... quero acreditar-o...

—E deves-te lembrar que os seus avultados haveres o põem ao abrigo...

—V. exa. meu pae, não nega de certo to á sua filha que lhe propozesse — unico modo que talvez tenha de lhe provar o que disse ?

—Não, de certo... mas explica-te

—É necessario que v. exa. convide o duque a vir aqui...

—Já o convidei... Janta hoje commoço.

—Hoje ?

—Hoje, sim...

—Bem... Depois de jantar convidarei o duque para ir ver os meus quadros, e conduzi-o até ao meu atelier...

—Então...

N'este ponto deteve-se Pepita.

—Então ? perguntou o duque.

—Então subirá v. exa. pela escada particular, entrará no gabinete, e eu subirei-se-la n'elle.

—Isso, minha filha, é um subterfugio indigno de nós !

—Em tal caso, meu pae, retorquiu iracundamente Pepita, retiro quanto disse. O sr. de Chateau-Mailly é um homem brioso, e eu estou prompta a despedir-me.

O tom em que Pepita disse estas palavras revelou tal amargura e despeitação, que o sr. de Sallanderra ficou sobremaneira inquieto.

—Pois bem, disse elle, farei o que quizer...

—Mas ainda me não disse tudo, meu pae...

—Vamos a ouvir, retorquiu o duque, dominado pela insistencia da joven.

—Preciso da sua palavra, meu pae, da sua palavra de Sallanderra. ou, como, faça eu o que fier, ou diga o que disser, por mais extraordinarias que lhe pareçam as minhas accões ou palavras, se conservará tudo o immovel.

—Acima do jurô, minha filha.

Pepita pegou na mão do duque, e levanteo respeitosamente aos labios.

—É extremo a sua bondade, meu pae, murmurou ella; e sua filha ama-o tanto como os anjos amam a Deus.

—Deus !

Pepita aproximou-se então da escadaria do sr. de Sallanderra, e escreveu a seguinte carta :

Sr. duque.

Meu pae disse-me que devo e que hei de ser esposa de v. exa. Não posso deixar de me inclinar ante a vontade paterna; mas primeiro, recusar-me-ha v. exa. uma hora de conversação ?

Não o supponho.

V. exa. janta hoje commoço. Terá v. exa. a condescendencia de subir depois ao meu "atelier" ?

Não só l'ho peço com instancia, mas deço até á supplica.—Pepita de Sallanderra.

Em seguida mostrou a joven a carta a seu pae, e depois deu-a a um criado para que a levasse em trazer.

Fallemos agora do sr. de Chateau-Mailly, a quem vimos sair inopinadamente das cavalarias para ir encerrar a seu quarto, e recultar a cabeça que lhe causára o convite do sr. de Sallanderra.

Havia apenas cinco minutos que elle se achava, quando viu entrar Zampa.

O duque voltou-se rapidamente para elle, dizendo-lhe :

—Tu costumas montar cavallos

—Não comprehendendo a pergunta do sr. duque.

—Quero dizer que levás demasiado tempo em ir d'aqui ao palacio de Sallanderra, e em voltar. Ha mais de uma hora que partiste.

—Mas o sr. duque ha de desculpar-me...

—Porque ?

—Porque a sra. Pepita mandou-me chamar...

O duque circumscreeu-se Mira uma creança.

—E... victoria ?

—Sem dardia.

—E... fallou-te de mim ?

—Como era natural.

Em seguida oitrou Zampa para o duque com um sorriso mysterioso e cheio de finura, acrescentando :

—O sr. duque zomba de mim fazendo-me uma tal pergunta... v. exa. bem sabe que não seria para fallar de si nem de mim, que a sra. D. Pepita mandou-me chamar.

—E... talvez d'aqui a uma hora se encontre o duque com o sr. de Sallanderra.

—Então que te disse elle ? perguntou o sr. de Chateau-Mailly.

Zampa, em vez de responder, tirou

do bolso uma carta e apresentou-a ao sr. duque.

Esta carta, assignada simplesmente com um "E", provinha da penca de Rocambole, habilit falsario, como sabemos.

O duque julgou reconhecer a letra d'um joven, abriu a carta, e leu :

Os acontecimentos terminam com extrema rapidez. A entrevista que eu devo ter com v. exa. e de que he falado, pôde ser que se effectue hoje.

Crisa que é indispensavel. V. exa. venha jantar hoje commoço; e quando nos encontrarmos da mesa hei de pedir-lhe que suba ao meu "atelier".

Espero que v. exa. a queira cumprir, e cujo nome será para mim uma verdadeira gloria a minha primeira carta, e attente em todas as rezonabemias que me faça. Por tanto custoso que seja o papel que o duque me obriga a escrever, não hesitarei em fazer o que me pede a minha honra.

—E... talvez d'aqui a uma hora se encontre o duque com o sr. de Sallanderra.

—Então que te disse elle ? perguntou o sr. de Chateau-Mailly.

Zampa, em vez de responder, tirou

(Continua.)

ILLEGIVEL

PAGINA MANCHADA

